

**UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU**  
**BACHARELADO EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

**Geovane Augusto Costa dos Santos 824124157**  
**Natan Fernandes Araujo Ibiapina 821225920**  
**Gabriela Alves Rodrigues 82311687**  
**Olivia Frankiw de Carvalho 824118841**  
**João Luiz Santana Borean 82415181**

**CONCEITOS DE TÉCNICAS DE REVISÃO DE SOFTWARE**

**São Paulo**

**2025**

## Sumario

<b>Conceitos de Técnicas de Revisão de Software</b>	<b>2</b>
<b>Técnicas de Processo</b>	<b>2</b>
<b>Técnicas de Desenvolvimento</b>	<b>2</b>
<b>Técnicas de Qualidade</b>	<b>3</b>
<b>Referencias</b>	<b>4</b>

# Técnicas de Software: Uma Visão Geral

As técnicas de software são métodos, práticas e ferramentas utilizadas no desenvolvimento de sistemas para garantir que o produto final seja eficiente, de qualidade e bem organizado. Segundo **Ian Sommerville** e **Roger Pressman**, essas técnicas são essenciais para transformar requisitos abstratos em um produto funcional e confiável.

## 1. Técnicas de Processo (Sommerville)

Sommerville destaca que a escolha de **modelos de processo** influencia diretamente a forma como o software será desenvolvido. Alguns exemplos são:

- **Modelo em Cascata:** Um processo sequencial (com fases como levantamento de requisitos, design, codificação e testes), que exige documentação detalhada (SOMMERVILLE, 2015, p. 52).
- **Desenvolvimento Ágil:** Um processo baseado em ciclos curtos (chamados de sprints), com ênfase em feedback constante do usuário, como no exemplo do **Scrum** (SOMMERVILLE, 2015, p. 68).
- **Prototipação:** Consiste na criação de versões simplificadas do sistema para testar e validar ideias antes de seu desenvolvimento completo.

## 2. Técnicas de Desenvolvimento (Pressman)

Pressman enfatiza técnicas que auxiliam na codificação e na gestão de projetos:

- **Engenharia de Requisitos:** Utiliza entrevistas, workshops e diagramas de casos de uso para entender e documentar as necessidades do cliente (PRESSMAN, 2016, p. 122).
- **Orientação a Objetos:** Foca na organização do código através do uso de classes, herança e encapsulamento (PRESSMAN, 2016, p. 210).
- **Padrões de Projeto (Design Patterns):** São soluções reutilizáveis para problemas comuns encontrados durante o desenvolvimento de software (por exemplo, **Singleton** e **Observer**).

## 3. Técnicas de Qualidade (Ambos os Autores)

A qualidade do software é garantida através de várias práticas:

- **Revisões de Código:** Análises em grupo do código para identificar erros e falhas antes dos testes formais (PRESSMAN, 2016, p. 381).
- **Testes Automatizados:** Ferramentas como JUnit e Selenium são utilizadas para testar automaticamente as funcionalidades do sistema (SOMMERVILLE, 2015, p. 220).

- **Refatoração:** Processo de reestruturar o código para melhorar sua legibilidade e organização, sem alterar seu comportamento ou funcionalidade (PRESSMAN, 2016, p. 450).

## Referências:



[auditeste.com.br](https://auditeste.com.br)

Aspectos negativos gerados pela falta de qualidade de software

1 de maio de 2024 — Exploração dos custos ocultos da baixa qualidade de software: retrabalho, suporte técnico e insatisfação do cliente. · Retrabalho: a necessidade ...



[Codurance](https://codurance.com)

Por que o gerenciamento de riscos de software é importante?

5 de abril de 2023 — Os riscos comumente associados podem ser conformidade com regulamentos, certificações, problemas de produção, e proteção de dados, os quais

...

<https://d3.works/boas-praticas-de-desenvolvimento-de-software-e-seguranca/>

[https://www.splunk.com/en\\_us/blog/learn/software-liability.html](https://www.splunk.com/en_us/blog/learn/software-liability.html)

Pressman Bruce R. Maxim. Engenharia de Software. 9ª edição

Sommerville, Ian (2015). Engenharia de Software (10ª edição).

- Capítulo 4: "Requisitos de Software" (p. 98-120): Discussão sobre priorização de requisitos essenciais.

- Capítulo 24: "Gerenciamento de Qualidade" (p. 654-670): Conceito de equilíbrio entre qualidade e restrições práticas.

Pressman, Roger S. (2016). Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional (8ª edição).

- Capítulo 1: "A Natureza do Software" (p. 20-22): Crítica ao over-engineering.

- Capítulo 14: "Garantia de Qualidade de Software" (p. 381-400): Importância de testes focados no essencial.